



2006/2007

nº1

Apontamentos



Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira - Fafe

Uma escola com 25 anos



EB 2,3 Prof. Carlos Teixeira
comemora 25 anos

pág. 2



Halloween

abóboras
e
bruxas

pág. 4-5

Magusto e corta-mato escolar
resultados

última página

FESTA DE NATAL



Agrupamento de Escolas
Prof. Carlos Teixeira
fez Festa de Natal no
Pavilhão Multiusos

pág. 8-9

Editorial

Num ano em que a Escola Prof. Carlos Teixeira comemora 25 anos da inauguração das actuais instalações, não poderíamos deixar de saudar todos aqueles que por aqui passaram, ou que aqui trabalham (alunos, professores e funcionários) e que, com o seu empenho, com o seu espírito de entre-ajuda, tudo fizeram e fazem para uma educação de qualidade, ao serviço de uma comunidade que ainda coloca na escola a esperança de um futuro melhor. Só com a colaboração de todos foi e será possível fazer da escola um espaço promotor de aprendizagens e de valores marcantes para o sucesso individual e colectivo.

Em ano de aniversário, lembramos ainda as importantes mudanças ocorridas no Agrupamento de Escolas Carlos Teixeira, resultado do reordenamento escolar concelhio. Passaram a integrar este Agrupamento mais quatro escolas do 1º ciclo e mais dois jardins-de-infância. Alterações que se traduziram num significativo acréscimo no número de alunos e de professores e, por isso, uma necessidade redobrada em promover a articulação entre ciclos de escolaridade, como contributo para o sucesso escolar, que tanto se deseja. Tudo faremos para isso. O jornal que agora se publica com certeza não deixará de ser um contributo nesse sentido.

Ao iniciar-se 2007, não deixamos passar a oportunidade de desejar a todos um Bom Ano, com sucessos a nível individual e profissional.

O Presidente do Conselho Executivo



Uma escola com 25 anos

A Escola Prof. Carlos Teixeira teve a sua origem na Escola Preparatória do Prof. Gomes de Abreu, criada por portaria ministerial datada de 1968. Volvidos 11 anos, em 1979, denominar-se-ia Escola Preparatória de Fafe. Depois de ter passado por outros locais, em Novembro de 1981 fixou-se nas actuais instalações da Avenida da Liberdade, o que nos levou a comemorar os seus 25 anos.

Mas, a nomenclatura continuou a mudar. Em 1992, a escola, então com a designação de Escola Preparatória nº 1 de Fafe, passaria a ter o nome de Escola Preparatória Prof. Carlos Teixeira. No ano lectivo de 1993/1994, esta escola passou a acolher alunos do 3º ciclo o que levou, de novo à alteração do nome da escola, que, pela Portaria nº 419/96, passou a ser Escola EB 2,3 do Prof. Carlos Teixeira.

Espera-nos um novo aniversário. Em 2008 comemoraremos 40 anos do Ensino Preparatório em Fafe, de que a nossa escola é a herdeira.



Partiu-se o bolo

O dia 30 de Novembro de 2006 foi dia de aniversário dos 25 anos das instalações da Escola Prof. Carlos Teixeira. Em dia de aniversário há bolo para comemorar. Foi o que aconteceu. Alunos, professores e funcionários, nos turnos da manhã e da tarde, puderam cantar os parabéns e deliciar-se com uma fatia de bolo confeccionado a preceito e cuidadosamente partido pelo Presidente do Conselho Executivo.

APONTAMENTOS - Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira
Propriedade: Agrupamento de Escolas Carlos Teixeira
Av. da Liberdade 4820 - 118 FAFE
Redacção: Professores e alunos do Agrupamento de Escolas
Ano Lectivo 2006/2007 - nº1

Ficha técnica

Regresso às aulas

Alguns conselhos...

O êxito nos estudos não depende apenas da inteligência e do esforço. Repara na lista abaixo. Estes hábitos de estudos são muito fáceis de manter e ajudarão muito a melhorar os teus resultados escolares.

Procura:

- . Um tempo diário, sempre com horário fixo, para o teu estudo.
- . Um lugar tranquilo, agradável e bem iluminado.
- . Uma posição cómoda e correcta.
- . Ter ao alcance os livros e outros materiais escolares necessários.
- . Estudar sozinho(a), sem ruídos nem música que distraiam.
- . Fazer pequenas pausas durante o estudo.
- . Elaborar um horário, usando cores diferentes para cada tipo de actividade, registo das horas em que estás na Escola e para verificares se compreendeste os assuntos da aula. Mas atenção, estudar não é apenas fazer os trabalhos de casa.

Evita:

- . Estudar depois da realização dum esforço exagerado.
- . Estudar sem teres descansado o suficiente ou quando estiveres doente, aborrecido ou preocupado.
- . Ligar a televisão ou o computador para ver programas de diversão.
- . Ter pressa.

Recolha - Diogo Silva 5º C



... e alguns cuidados

As mochilas podem provocar lesões graves na coluna vertebral, mãos, braços, etc. O peso suportado por cada estudante não deve ultrapassar 10% do seu peso.

Relação peso mochila e peso aluno:

A tua mochila deve ser: resistente, impermeável e ter uma superfície reflectora (para ser visível pelos automobilistas) e duas alças acolchoadas, com cerca de 4cm na zona do ombro e sem roçarem o pescoço, para que a mochila possa proteger as costas e a coluna vertebral.

Arruma correctamente a tua mochila:

Coloca os objectos pesados na horizontal e junto às costas;
Regula as alças para que o fundo da mochila fique acima das ancas;
Usa sempre as duas alças.

Recolha - Carlos Alexandre 5º C

Olá Veneza:

Sabes de que te vou falar hoje?

Do regresso às aulas.

T.P.C... Os jovens começam a levantar-se mais cedo, a estudar mais, a fazer os

Este regresso às aulas para mim e para muitos outros alunos foi diferente porque mudámos de escola e, alguns alunos, até de turma.

As férias são agradáveis, mas também já me estavam a saturar. Cá para nós, ao fim de uma ou duas semanas de aulas queria-as de volta. Engraçado, não achas?

Adoro comprar o material novo: os lápis, as borrachas, as mochilas e divirto-me imenso a organizar os cadernos novos.

Na minha nova escola há três pavilhões para aulas, uma cantina, uma biblioteca, um polivalente, um campo de futebol e basquetebol e um ginásio.

Eu adorei a minha escola nova. Todos foram simpáticos e também gostei dos professores.

Agora vou despedir-me porque tenho de estudar pois tudo recomeçou novamente.

Beijinhos.

Maria Leonor 5º A



História do



na nossa escola

Tudo começou há já quase vinte anos...

Na Carlos Teixeira

Nessa época a maioria dos alunos aprendia Francês no 5º e 6º anos, o Inglês era estudado apenas por "meia dúzia" de turmas e o Dia das Bruxas era ainda muito pouco conhecido em Portugal.

Nas lojas nunca se conseguia encontrar qualquer artigo alusivo ao Halloween e todos os materiais, da decoração até às fantasias, eram criados na escola, por alunos e professores.

A princípio foram apenas comemorações de turma. Mas, depois, toda a escola passou a estar envolvida.

Fizeram-se cortejos de rua (com a maioria dos alunos e professores fantasiados a rigor!), transformaram-se abóboras em "Jack-O-lanterns" (para iluminar todo o jardim da escola nessa noite) e distribuíram-se bolinhos à população (feitos na escola, pelas professoras, ... usando a polpa das abóboras recortadas).

Fizeram-se festas e bailes de Halloween no polivalente.

Organizaram-se desfiles de fantasias.

Inventaram-se concursos... de contos de terror, da história do Halloween, de fantasias, de adereços e até de dicionários.

De tudo um pouco se tentou já na nossa escola, como forma de dar a conhecer esta tradição originariamente britânica (mas que acabou por ser espalhada um pouco por todo o mundo com a "ajuda" dos Estados Unidos).

Até hoje muita coisa mudou: "Halloween" é um termo familiar para grandes e pequenos, o "Trick or Treat" é uma actividade comum nas brincadeiras dos mais jovens quando se aproxima esta época (embora algumas vezes com menos civismo do que aquele que sempre aconselhamos!...) e as fantasias para as festas em casa dos amigos e para o concurso da escola são compradas na loja mais próxima.

Mas porque infelizmente "não há bela sem senão", se foi a escola que deu a conhecer à comunidade esta tradição, o certo é que, a pouco e pouco, a comunidade tem vindo a "roubar" à escola o seu espaço de manobra e afastámo-nos de outros objectivos como o desenvolvimento da criatividade e da originalidade.

No "Halloween 2006", embora continuando a manter-se a tradição das abóboras, dos contos e dos trabalhos de pesquisa, tentou-se ir em busca duma abordagem menos "comercial", mais criativa e pedagógica e, daí, a proposta de transformação de uma comemoração habitualmente confinada às aulas de inglês numa actividade também integrada na disciplina de Educação Visual e Tecnológica.

O resultado foi a criação de uma série de modelos/fantasias de bruxas e monstros de Halloween, criados nas aulas de EVT, expostos no Polivalente e votados por todos os alunos para eleição dos melhores trabalhos de 5º e 6º anos. Os trabalhos acabaram por revelar que, afinal, a criatividade e a originalidade dos alunos estavam apenas adormecidas (como o demonstram as fotografias que ilustram esta página de Halloween!).

Em nome das professoras de inglês...

OBRIGADA a todos os alunos pelo seu empenho e pelos magníficos trabalhos!

OBRIGADA a todos os professores de EVT que se envolveram de alma e coração no projecto!

Até para o ano!



5ºANO
Turma G
1º PRÉMIO - FANTASIA



5ºANO
Turma D
2º PRÉMIO - FANTASIA



6ºANO
Turma G
1º PRÉMIO - FANTASIA



6ºANO
Turma H
2º PRÉMIO - FANTASIA

No dia 31 de Outubro celebrou-se o "Halloween", que em português significa "Dia das Bruxas", comemorado no âmbito da disciplina de Inglês, porque é uma tradição tipicamente americana.

Segundo reza a história, há muitos milhares de anos atrás, a Inglaterra era habitada por Celtas e estes acreditavam que na madrugada do dia 1 de Novembro, "Dia de Todos os Santos", os espíritos e fantasmas saíam do seu mundo e andavam livremente pelo mundo dos vivos. Os celtas faziam, então, fogueiras no meio das ruas, esquinas, bosques e mascaravam-se de criaturas horrendas para expulsarem os maus espíritos e fantasmas do mundo dos vivos. Desta forma, eles acreditavam que conseguiam afastar os maus espíritos. A partir de então, todos os anos, no dia 31 de Outubro passou-se a celebrar o "Halloween", ou seja, "Dia das Bruxas", passando a ser uma tradição inglesa e, mais tarde, americana.

Assim sendo, crianças e adultos vestem-se a rigor e vão casa a casa pedir doçuras. Quem tiver coragem e não der doçuras, habilita-se a uma partida, como por exemplo, levar com ovos atirados pelas crianças e/ou adultos.

Nas aulas de Inglês, todos puderam ver uma abóbora-lanterna ("jack - O-lantern") trazida pela professora de Inglês e os alunos também tiveram a possibilidade de fazerem uma, mas em papel. Para além das abóboras, os alunos fizeram bruxinhas e esqueletos que foram afixados posteriormente nas salas de aula.

Resumindo, apesar de o "Dia das Bruxas" não ser uma tradição portuguesa, os alunos de Adonela tiveram a possibilidade de comemorarem este dia ao se mascararem a rigor e ao fazerem abóboras, bruxinhas e esqueletos, não deixando, desta forma, passar o "Dia das Bruxas" em branco.

E.B.1 Jardim-de-infância de Adonela

Actividades

Halloween

BRUXAS PARA TODOS OS GOSTOS

Concursos vencedores

JACK-O-LANTERNS

5º ano

1º Prémio - João Pedro e Hugo, 5º G

2º Prémio - Nádía Louro, 5º E

6º ano

1º Prémio - Liliana e Diana, 6º F

2º Prémio - Beatriz Sampaio, 6º A

CONTOS de HALLOWEEN

1º Prémio - Cátia Cunha, 6º H

2º Prémio - João Crespo e Miguel Alves, 6º A

TRABALHOS DE PESQUISA

1º Prémio - Artur Almeida, 5º D

2º Prémio - José Pedro Pereira, 5º E

DICIONÁRIOS de HALLOWEEN

1º Prémio - Tiago Ribeiro, 5º D

2º Prémio - Maria Manuel, 5º A



Curiosidades de



O Halloween é uma comemoração muito antiga (já com mais de dois mil anos!), em que se celebrava a morte e o fim do ano, pois os pagãos que viviam na Grã-Bretanha celebravam o Ano Novo a 1 de Novembro.

Hoje em dia o Halloween é apenas uma festa e um divertimento. Crianças, jovens e até adultos decoram a casa a preto (cor da noite e da morte) e laranja (cor de frutos, folhas e vegetais de Outono), vestem-se de bruxas e fantasmas, organizam festas e pregam partidas.

Mas o "Trick or Treat" não é a única brincadeira tradicional... e, nas festas dos mais jovens, a MAÇÃ é rainha em vários jogos, como por exemplo:

"Bob the apple" (ou as maçãs nadadoras...)

Enche-se uma bacia grande com água e colocam-se lá dentro várias maçãs que vão ficar a boiar. Com as mãos atrás das costas e os olhos vendados, os jogadores têm de apanhar uma maçã com a boca.

Por vezes o jogo torna-se bem difícil, mas também bem divertido, embora os jogadores acabem por ficar todos molhados!

"Snap the apple" (ou as maçãs dançarinas...)

Penduram-se maçãs numa corda, suspensas por um fio. Os jogadores têm de apanhar as maçãs com a boca (e sem ajuda das mãos, claro!).

"Fortune telling" (ou as maçãs feiticeiras...)

Cada jogador descasca cuidadosamente uma maçã, de maneira a que a pele fique inteira, e atira a casca para trás das costas, por cima do ombro.

Quem conseguir ver na casca caída a forma de uma letra do alfabeto... , ficará a saber a primeira letra do nome da pessoa com quem há-se casar!

Experimenta e diverte-te!

Olá, diário!

Na terça-feira, dia 31 de Outubro, foi o Dia das Bruxas.

Fui para a escola como é costume, mas não me vesti de bruxa, nem de fantasma. Quando lá cheguei, encontrei algumas das minhas amigas fantasiadas: a Margarida Moniz, a Sofia, a Joana, a Mariana e a Sandra vestiram-se de bruxas a rigor. E, entre os rapazes, o Pedro Summavielle estava um Drácula espectacular. Queres ver as fotografias que o Sr. Padre Marques tirou?

À tarde tive uma festa de Halloween e brincámos imenso: fizemos o jogo do caldeirão, o jogo do saco e muitos outros de que eu já nem lembro o nome. Ao fim da tarde lançámos e ainda recebi um saco com guloseimas!

Depois tive de voltar para casa, mas vim muito contente com a minha primeira festa de Halloween, sabes?

Adeus, querido diário.

Mafalda Sofia, 5º A



O S. MARTINHO E O MAGUSTO PARA MANTER A TRADIÇÃO

S. Martinho, soldado valoroso
Montado no seu cavalo
Dos pobres caridoso
É justo adorá-lo.

S. Martinho
Meu santo milagroso
Deste a capa ao mendigo,
Foste muito bondoso!

S. Martinho, S. Martinho,
Em três dias vem o sol,
Nesse dia tão quentinho,
Não preciso de cachecol.

É com grande alegria
Que vamos festejar
O dia de S. Martinho
Com castanhas a estalar.

São tão boas as castanhas,
Assadas ou cozidinhas,
Também gosto delas cruas,
Depois de bem trincadinhas.

As castanhas a estalar,
Na fogueira a saltitar,
Entre amigos que bom que é;
Pular, cantar e bailar.

Trabalho Colectivo
Recolha De Poesia Popular
(EB1 Santo, Fafe - 3º Ano – Manhã)

EB1 de Santo Fafe



O magusto da nossa escola foi no dia dez de Novembro, numa sexta-feira.
Estava um dia lindo de sol.

Iniciámos o dia do magusto na sala com um desenho de uma castanha para pintar, recortar e colar com cascas naturais de castanhas.

No recreio, fizemos actividades com quatro jogos: *o jogo das cadeiras, da castanha na colher, o lenço e o jogo do saco*. Formou-se a equipa A e B. Dois meninos de cada sala participaram em cada jogo.

No fim dos jogos a professora organizou-nos para irmos para a sala comer pães-de-leite que as empregadas nos trouxeram.

Depois de comermos os pães-de-leite, saímos da sala para irmos fazer a roda à volta da fogueira juntamente com os meninos das outras salas e professores.

Na roda cantámos a canção da castanha que é muito linda.

Quando a fogueira estava quase apagada fizemos uma fila para saltar.

Organizámo-nos por turmas com a professora para comer as quentinhas castanhas assadas. A professora começou a distribuir um copo de castanhas por cada um.

Depois, nós alunos, começámos a fazer as nossas actividades livres.

Eu gostei muito do magusto porque comi deliciosas castanhas e brinquei muito.

Ana Sofia Meira Freitas - 3º Ano (EB1 Santo – Manhã)



No dia dez de Novembro fez-se o magusto na minha escola.
Todos os alunos da minha escola estiveram nas salas até as dez horas.

Durante este tempo eu estive a desenhar e a pintar na sala de aula.

Tocou a campanha às dez horas.

Os meninos foram todos para o recinto da escola e as professoras escolheram para participarem nos jogos tradicionais.

As duas equipas jogaram ao *jogo da colher, ao jogo da cadeira, do lenço e do saco*.

Eu participei no jogo da colher e a minha equipa ganhou.

Depois dos jogos acendeu-se a fogueira, fizemos uma roda e cantamos a canção "a castanha".

Logo a seguir comemos as castanhas e bebemos um sumo de laranja. As castanhas estavam muito boas e bem assadas.

O magusto foi muito divertido.

Cassandra Pereira Cunha - 4º Ano
(EB1 Santo, Fafe – Manhã)

Actividades

O S. MARTINHO E O MAGUSTO PARA MANTER A TRADIÇÃO *Eb1/1 de Adonela e Bairro- Antime*

O Magusto este ano realizou-se em Adonela, no dia dez de Novembro.

Foi uma festa muito grande, pois, a tradição já de longa data, é festejar o Magusto em conjunto com a escola de Bairro e Cercifafe. Como já foi dito, este ano foi em Adonela, outro ano é em Bairro e outro na Cercifaf.

Houve jogo de futebol entre Adonela e Bairro.

Houve jogo de basquetebol entre Adonela e Cercifaf.

Também se fizeram imensos jogos tradicionais, tais como: jogo da macaca, jogo da malha, corrida de colheres. O jogo dos sacos foi super divertido e o jogo das latas foi o que mais divertiu os meninos todos, tanto das escolas de Adonela e Bairro como da Cercifaf.

Fez-se uma fogueira enorme onde se assaram algumas castanhas para comemorar o dia de S. Martinho.

Comeu-se um pão de leite e bebeu-se um sumo oferecidos pela Junta de Freguesia.

No fim da festa, como já era quase meio – dia, a Escola de Bairro foi embora e a Cercifaf também.

Os meninos de Adonela tiveram almoço melhorado para comemoração do dia de S. Martinho, juntamente com os professores e auxiliares.

Os meninos da Escola de Adonela esperam por mais um S. Martinho que será feito em Bairro para o próximo ano.

Texto colectivo dos meninos da E B 1/ Jardim de Infância de Adonela



Eb2.3 Prof. Carlos Teixeira

Olá, Amigo!

Hoje vou-te falar sobre o magusto da minha escola.

No passado dia 13 de Novembro foi o magusto na minha escola.

O dia estava esplêndido. O sol radioso brilhava intensamente no céu límpido e azul.

Era, de facto, “Verão de S. Martinho”.

Até às 10:00 tivemos aulas, quer dizer, tivemos aula de Educação Física, mas isso também não importa, o melhor veio a seguir com o Corta-Mato.

Eu fiquei em 18º, confesso que podia ficar melhor classificada mas a minha amiga Margarida Lemos ficou em 2º lugar e eu fiquei muito contente.

Depois de algum tempo a brincar tocou e fomos todos para as salas para a professora nos distribuir as castanhas, os pães-de-leite e os sumos.

E foi assim que decorreu este maravilhoso dia.

Adeus, Amigo!

Ana Margarida 5ªA



Para a Letrinhas

Olá, Letrinhas!

Hoje vou falar-te de um tema diferente. Trata-se da “Lenda de S. Martinho”.

Num dia frio e chuvoso, ia um valente soldado romano montado no seu cavalo de regresso à sua terra natal. Pelo caminho encontrou um velho mendigo, cheio de frio e de fome que lhe pediu uma esmola. Infelizmente, Martinho não tinha nada para lhe oferecer. Então, pegou na sua espada e cortou a sua capa a meio e cobriu com metade o velho enregelado. Nesse preciso momento, a chuva e as nuvens desapareceram dando lugar a um lindo e radioso Sol de Verão. Foi a recompensa que Deus lhe deu por ele ter feito o bem.

Diz a lenda que Deus para manter vivo na memória dos homens este episódio de bondade e generosidade, todos os anos, por esta altura, faz parar a chuva e o frio e inunda a terra com um sol quente e brilhante.

Temos assim, o denominado “Verão de S. Martinho.”

Beijinhos e abraços, Letrinhas!

Paula Alexandra 5ª A

Provérbios de São Martinho

Dia de São Martinho, lume, castanhas e vinho.

Dia de São Martinho, fura o teu pipinho.

Do São Martinho ao Natal, o médico e o boticário encham o bernal.

Pelo São Martinho, mata o teu porquinho e semeia o teu cebolinho.

Pelo São Martinho, nem favas, nem vinho.

Pelo São Martinho, todo o mosto é bom vinho.

Se queres pamar teu vizinho, lava, sacha e esterca pelo São Martinho.

Humberto João 5ª A

FESTA NO MULTIUSOS

Era o dia 15 de Dezembro.

O dia amanheceu gélido mas cheio de sol irradiando alegria e entusiasmo por todo o lado.

Concentrámo-nos na nossa escola mas o destino final era o Pavilhão Multiusos. Cerca das 8 h e 30 m e acompanhados pelos nossos professores encetámos o trajecto rumo ao Multiusos.

Quando lá chegámos o alvoroço já era muito pois os mais pequeninos já tinham chegado. É que este ano a festa teve contornos ligeiramente diferentes; foi festa do agrupamento.

Após alguns preparativos de última hora deu-se início ao tão esperado espectáculo.

Após umas breves palavras do nosso Presidente do Conselho Executivo, o grupo coral dos professores do agrupamento abriu a festa com a canção natalícia "Adeste Fidelis".

Seguiram-se os números que todos tinham ensaiado com grande empenho e dedicação.

Foram canções, poemas, peças de teatro e, claro, danças bem ao gosto de todos.

A nossa turma participou com três números e eu tive o meu papel no teatro "A Reciclagem".

Foi também com a actuação dos professores que a festa terminou, desta feita com a "Montanha".

Tivemos também um chocolate para adoçar o bico após tanta azáfama.

No final regressamos à escola satisfeitos e respirando um ar bem natalício.



Pedro Arlindo – 5º C



É Natal



É Natal

Gostamos muito da nossa escolinha, pois crescemos a brincar, a experimentar, a ouvir, a comunicar, a reflectir e a respeitar.

Neste momento estamos a explorar uma mercearia, onde vendemos e compramos produtos alimentares. Gostamos de pesar, de embrulhar, de fazer pagamentos e para isso até temos notas e moedas de euro, é bem divertido brincar aos vendedores e compradores.

Para completar a nossa mercearia, modelamos alguns alimentos em pasta de farinha que depois de irem ao forno, pintamos, seleccionamos e colocamos o preço, ficamos a saber alguns números e também o símbolo do euro.

Com os restantes fizemos a roda dos alimentos, para sabermos quais é que devem fazer parte da nossa alimentação.

Como está a chegar o Natal vamos vender o bacalhau, o bolo-rei, as couves e alguns presentes.

Olá, nós somos os
meninos do Jardim de
Infância de Arnil



Jardim-de-Infância da Serrinha



Evolução da Língua Portuguesa

A nossa língua também tem a sua vida. Tal como os homens nasce, transforma-se, vive. Vejamos a sua ficha de identificação.

Local de nascimento – faixa ocidental da Península Ibérica (Norte).

Filiação – filha do Latim, trazido para a Península pelos Romanos.

Data do nascimento – entre o séc. IX e o século XII (frase proto-histórica do nosso idioma).

Família – as línguas também derivadas do Latim – o Francês, o Italiano, o Espanhol e o Romeno.

Transformação – Muitas das palavras latinas mantiveram-se muito semelhantes, outras alteraram-se mais. As primeiras, diz-se que entraram por via erudita (cult), as segundas, por via popular.

Recolha - Maria José 5º C

Dia de Natal

Sabias que a palavra Natal vem do latim Natalis – relativo ao nascimento?

No mundo cristão, celebra-se o nascimento de Jesus Cristo no dia 25 de Dezembro.

Recolha - Ana Rita 5º C



O Natal pelo Mundo

Se dentro do nosso país, as tradições variam de terra para terra, como será nos outros países?

Queres saber? Vejamos o que estes nossos amigos têm para nos contar.

Pepe em Espanha



Em muitas aldeias espanholas, grupos percorrem as ruas, cantando canções que contam a vida de Jesus.

O peru faz parte da nossa ceia que é passada em família e rica em gulodices.

Só recebemos os presentes no dia 6 de Janeiro, pois a tradição diz que são os Reis Magos que os trazem.

Helmut na Alemanha



No Natal, as famílias alemãs mantêm a tradição de fazer e enfeitar a Coroa do Advento.

Essa coroa tem 4 velas, que são acesas durante os 4 domingos que antecedem a noite de consoada. Temos o delicioso hábito de enfeitar a árvore com bolachinhas cobertas de glacé. Às vezes, a mãe tem de fazer uns enfeites extras.

Mary na Inglaterra



Nesta época, aqui na Inglaterra, os postais quase se esgotam, pois temos o hábito de enviar as boas-festas a amigos e familiares.

Na noite de consoada, para além de uma série de iguarias, come-se o tradicional Plum Pudding, que tem de original o facto de ser confeccionado por toda a família e ter escondida uma moeda, para dar sorte a quem a encontrar.

Ivanov na Rússia



Nesta altura, aqui na Rússia, faz muito frio e cai muita neve. A noite de Natal é passada em família e a refeição é o ponto alto da festa, pois confeccionam-se 12 pratos diferentes, que simbolizam os 12 apóstolos. Claro que a altura de abrir os presentes é também muito emocionante.

Ruysch na Holanda



Na Holanda, o Pai Natal chama-se S. Nicolau. Todos os anos ele chega de barco ao porto de Amesterdão e depois percorre a cidade montado num cavalo branco. Na noite de 6 de Dezembro, distribui as prendas e guloseimas na companhia de Pedro, o Negro, seu ajudante.

Rosalba na Itália



Aqui na Itália, as festas começam a 13 de Dezembro, com a festa de Santa Lúcia. A 24 de Dezembro, o Babbo Natale traz os presentes e a 6 de Janeiro, a Befana, uma bruxa muito velha, põe fim às festividades. Ela distribui chocolates aos meninos que se portam bem e carvão aos que se portam mal.

Lise na Suécia



Nós, os Suecos, acendemos as 4 velas do advento nos 4 domingos que antecedem o Natal, e iniciamos as festas a 13 de Dezembro. Na ceia de Natal comemos arenques, presunto e arroz de leite. Como sou a mais nova, no dia de Natal sou a primeira a levantar-me. Visto um vestido branco com uma fita vermelha e coloco na cabeça uma coroa com sete velas acesas. Depois, vou de quarto em quarto, com café e bolos para o resto da família

Sam nos EUA



No meu país, os Estados Unidos da América, enfeitamos as casas por fora com luzes muito coloridas. Temos também o hábito de deixar as meias penduradas na lareira, para que o Pai Natal aí deixe os presentes. Em Nova Iorque, faz parte da tradição as pessoas irem para o Rockefeller Center patinarem à volta de uma árvore de Natal gigantesca. A noite de consoada é passada em família, com muitas guloseimas e presentes para abrir à meia-noite.

L'Épiphanie



Les périodes de Noël s'étendent de l'**Avent** (1er dimanche 4 semaines avant la veille de Noël) à l'**Épiphanie** (6 janvier). Depuis de nombreux siècles, le 25 décembre célèbre le jour de la naissance du Christ.



A cette fête s'accompagnent de nombreuses coutumes : le **sapin**, la **crèche**, le **Père-Noël**, les **cadeaux**, le **houx**, les **contes**, les **cantiques**, la **dinde**, la **bûche**, les **chocolats**, etc. Tous ces éléments font traditionnellement partie des fêtes de Noël.

Célébration d'abord religieuse. Noël est devenu une fête de recueillement en famille. Pour les enfants, on devrait toujours célébrer cette nuit, car si le Père-Noël se retrouve au chômage, qui va leur distribuer les cadeaux?

L'épiphanie se fête dans tous les pays et communautés catholiques. Elle a près de 1967 ans. Elle marque l'apogée de la période de Noël et commémore l'arrivée des Rois mages apportant des présents à l'Enfant Jésus qui vient de naître. Il y avait Gaspar, Balthazar et Melchior, trois continents, trois présents: l'or, l'encens et la myrrhe. Dans de nombreux villages, on allume encore les "feux des rois" rappelant ceux qui, dit la légende, brûlèrent cette nuit-là à Bethléem pour cacher l'Étoile au roi Hérode



Galette des rois (recette)

Pour 5 personnes :

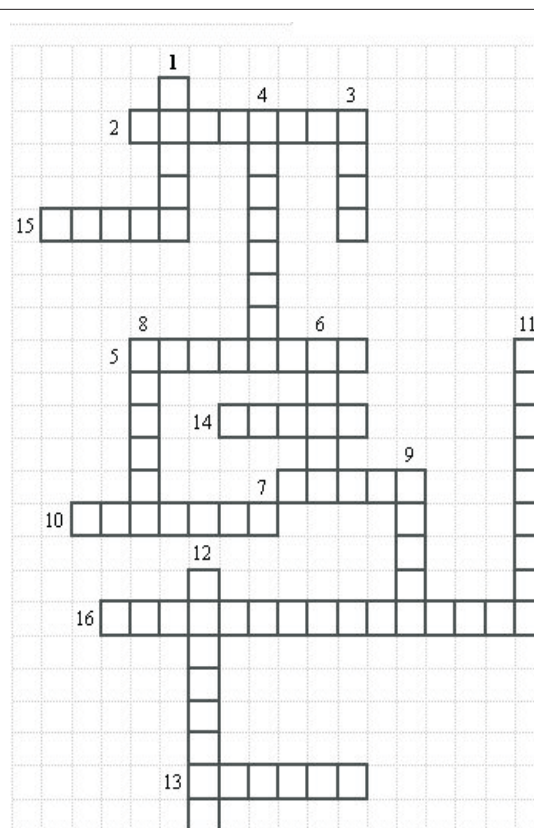
- 2 disques de pâte feuilletée
- 200 g d amandes en poudre
 - 150 g de beurre
 - 3 oeufs
- 125 g de sucre en poudre
- rhum

1/ Mélangez le sucre, le beurre fondu, 2 oeufs et les amandes en poudre. Parfumez avec un peu de rhum.

2/ Etalez cette préparation sur le premier disque de pâte, insérer la **ève** et recouvrez avec le second disque de pâte

3/ Dorez le dessus avec le jaune d'oeuf et enfournez 25 minutes thermostat 7 - 200°C.

Pour finir ... Faire cuire doucement, pour ne pas faire fondre le beurre trop rapidement, cela évite d'avoir le goût de ce dernier en bouche.



MOTS CROISÉS DE NOËL

1. Tombe du ciel.
2. Personne qui offre les cadeaux à Noël.
3. On l'utilise pour glisser sur la neige.
4. La fête qui se passe le 31 décembre à minuit.
5. Endroit où vit le Père Noël.
6. Animal qui tire le traîneau du Père Noël
7. Il est né dans une crèche.
8. On l'allume et il fait "boom".
9. Arbre que l'on décore à Noël.
10. On en reçoit à Noël.
11. Elle décore le sapin mais aussi les rues.
12. Le Père Noël passe par là.
13. Elle brille dans le ciel.
14. Période qui précède Noël.
15. Rempli de cadeaux.
16. Personnage construit en neige

Arnaud

Visitas de Estudo

No dia 19 de Outubro de 2006, a turma H, do sexto ano, realizou uma visita de estudo à Rádio Clube de Fafe. Fomos com os nossos professores de Área de Projecto: a professora Manuela Nogueira e o professor Artur Ribeiro.

Saimos da nossa Escola por volta das 14 horas. Quando chegámos à Rádio aguardámos na sala de espera e aproveitámos para tirar fotografias aos grupos de trabalho da nossa turma.

Mais tarde, o locutor que nos recebeu, levou-nos até ao estúdio principal, onde nos explicou como tudo funcionava. Disse-nos que era através de um computador chamado "Artur", que os vários locutores seleccionavam as músicas que nós todos os dias ouvimos. Que existia, também, um computador com ligação à Internet para transmitir as notícias. Além disso, informou-nos que todos os meses as editoras mandam para as Rádios Cd's com as novidades musicais.

De seguida, mostrou-nos o local onde se guardam todos os Cd's que a Rádio possui. Foi espantoso, estavam lá milhares de Cd's.

Um dos alunos colocou a seguinte pergunta:

- E se algum dia avariasse um daqueles computadores ou aparelhos?

Ele respondeu-lhe que existia outro Estúdio (de emergência) equipado com todo o material necessário a uma emissão de Rádio.

Para ouvirmos a Rádio Clube de Fafe devemos sintonizar o nosso rádio em « 103.8 FM ».

Adorámos esta visita de estudo e regressámos à Escola satisfeitos por termos aprendido e contribuído para aumentar a nossa cultura geral.

6º H VISITA A RÁDIO CLUBE DE FAFE



alunos do 6º H

A DESFOLHADA NA NOSSA ESCOLA



As crianças do Jardim-de-Infância de Campo - S. Gens participaram nesta actividade, desfolhando o milho.

De seguida tiraram a espiga para secar. Depois de seca fomos ao moinho fazer farinha.

Todas as crianças estavam entusiasmadas e curiosas.

Foi uma actividade diferente que proporcionou vivências de tradições existentes no meio.

Esta não teria sido possível sem a colaboração da comunidade escolar (9/10/2006).



JARDINS-DE-INFÂNCIA VÃO AO TEATRO

No dia 13 de Dezembro, as crianças dos Jardins-de-Infância do Agrupamento de Escolas Carlos Teixeira deslocaram-se ao Pavilhão Multiusos, em Guimarães, para assistir ao espectáculo "A Carochinha apresenta - O Concerto no Ervilhal".

Foi um dia especial, num espectáculo musical, em que as crianças tiveram oportunidade de se divertirem e socializarem.

As expressões são, sem dúvida, um enorme benefício para a formação, desenvolvimento e equilíbrio da personalidade da criança.

O Conselho de Docentes da Educação Pré-Escolar.



Setembro

Em Setembro
Acaba o Verão,
Chega a escola
E começa a agitação!

Em Setembro
Começa a escola
Pego nos livros
E largo a bola.

Novembro

Em Novembro
Dos Santos,
Ao Natal,
É um salto de pardal.

Em Novembro
Há o S. Martinho,
Vais à adega e dizes:
-Que bom vinho...

OS MESES

Outubro

Em Outubro
Caem as folhas,
As árvores ficam despidas
E levam muitas molhas.

Em Outubro
Colhem-se as uvas
E para não magoar
Calçam-se as luvas.

Dezembro

Música leve,
Celestial...
Daqui a pouco,
Chega o Natal!...

O Natal está aí
As prendinhas estão a chegar
E a alegria dos meninos
Vai despertar!

Ana Carolina 5ªA
Adriana 5ªA

A andorinha partiu.
O sol mais cedo se deitou.
A chuva miudinha caiu,
Então o Outono chegou.

A videira triste está a chorar,
Ela sem uvas ficou.
Cheira a vinho novo no lagar,
Então o Outono chegou.

As temperaturas desceram.
O vento assobiou.
As aulas já começaram,
Então o Outono chegou.

Os lagartos hibernaram.
A árvore despida ficou.
As folhas soltas dançaram,
Então o Outono chegou.

Ana Margarida Moniz Nª4

Provérbios dos meses

Em Setembro cara de poucos amigos e manhã com figos.
Em Setembro palha no palheiro e meninas no candeeiro.
O S. Miguel ou seca as fontes ou leva os açudes e pontes.
Pelo S. Gil aduba o teu candil.
Pelo S. Mateus muge as vacas e lavra com Deus.
Pelo S. Miguel, estão as uvas como mel.
Setembro molhado, figo estragado.
Setembro que enche o celeiro, salva o rendeiro.

Em Outubro semeia e cria, terás alegria.
Logo que Outubro venha, procura a lenha.
Em Outubro recolhe tudo.
Outubro quente traz o diabo no ventre.
No dia de S. Simão e S. Judas já colhidas são as uvas.
Outubro chuvoso torna o lavrador venturoso.
Outubro paga tudo.
Outubro, vaca para o palheiro e porco para o outeiro.

Inverno geral um mês antes do Natal.
Em Novembro, põe tudo a secar que pode o sol não voltar.
No dia de S. Martinho vai à adega e prova o vinho.
Pelos santos, neve nos campos.
No dia de S. Martinho lume, castanhas e vinho.
Dos Santos ao Natal, é um salto de pardal.
Se em Novembro ouvires trovão o ano que vem será bom.
Nuvens em Setembro, chuva em Novembro e neve em Dezembro.

Dezembro frio, calor no estio.
Dos Santos ao Natal bico de pardal.
De S.ª Catarina ao Natal, um mês igual.
Dezembro com Junho ao desafio, traz Janeiro frio.
Tudo a seu tempo, e os nabos do Advento.
Mal vai Portugal se não há três cheias antes do Natal.
Pelo Natal, cada ovelha no seu curral.
Depois que o menino nasceu, tudo cresceu.

"O Nosso Livro dos Meses" Escola B2/3 Prof. Carlos Teixeira

Recolha -r Adriana 5ªA

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

OUTONO



Para recordar

Dia da Alimentação 16 Outubro

Os Dez Mandamentos da Nutrição

1. Incluir, em todas as refeições, alimentos de todos os sectores da Roda dos Alimentos e nas proporções por ela sugeridas.
2. Variar de alimentos. Desta forma não há perigo de falta de nutrientes.
3. Beber água várias vezes ao dia.
4. Começar a manhã com um bom pequeno-almoço é o modo de enfrentar o dia com vigor e energia.
5. Fazer refeições mais frequentes e menos abundantes. Não se deve estar mais de 3 a 3:30 horas sem comer. Nos intervalos entre o pequeno-almoço, o almoço e o jantar é necessário merendar.
6. Aumentar o consumo de leite, pão de mistura (escuro), produtos hortícolas, frutos e leguminosas.
7. Usar alimentos frescos ou congelados em boas condições de higiene.
8. Preferir alimentos cozidos, estufados e grelhados sem gordura.
9. Evitar alimentos confeccionados com gorduras a altas temperaturas, como acontece nos fritos.
10. Evitar produtos cujo consumo pode ser nocivo para a saúde: açúcar, produtos de pastelaria, enchidos e bebidas alcoólicas.

O Que Deves Fazer



- Tomar um bom pequeno-almoço;
- Beber 3 ou 4 copos de leite por dia (2 iogurtes, equivale a um copo de leite);
- Comer queijo duas a três vezes por dia;
- Comer todos os dias, alternadamente, carne, peixe ou ovos;
- Fazer cinco ou seis refeições diárias;
- Comer sopa ao almoço e ao jantar;
- Beber água, leite ou sumo de fruta (de preferência preparados na hora);
- Lavar os legumes e as frutas antes de os comer crus ou cozinhados;
- Consumir alimentos frescos;

O Que Não Deves Fazer


- Consumir doces e açúcar em excesso;
- Ingerir bebidas alcoólicas;
- Consumir gorduras em excesso;
- Consumir sal em excesso;
- Consumir muitos alimentos fritos;
- Estar mais de três horas sem comer.

Recolha - Pedro Silva 5º C

CARTA ENIGMÁTICA

O  é um  sociável, por isso desde sempre usou meios para comunicar à distância com os seus semelhantes.

Os  da pré-história faziam  sinais de  e os africanos . Os Índios usavam . Os senhores da Idade Média mandavam mensagens a  e os marinheiros  enviavam  correios.

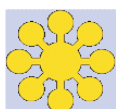
A  LDC é uma das mais importantes formas de comunicação.

Revista Amiguinho, n.º 164

Recolha - Mafalda 5º C

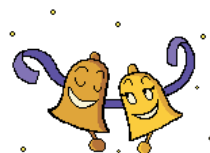
Dia Mundial dos Correios 9 de Novembro

Sabias que os pioneiros da comunicação foram os Chineses? No entanto, foram os Cretenses e os Fenícios que fizeram as primeiras comunicações por via aérea, através de pombos e andorinhas. Em Portugal, quando se começaram a fazer estradas, aparece a chamada **Mala-Posta** (no século XVIII), puxada a cavalos.



Yield Saúde S.A.

À Yield-Saúde agradecemos toda a colaboração prestada e desejamos um ano de sucesso.



<p align="center">“S. Valentim” - Execução de Flores de papel Janeiro e Fevereiro 2007</p>
<p align="center">“Ciência ou Magia” 11 e 12 de Janeiro 2007</p>
<p align="center">“Dia do Basquetebol” Realização de torneios inter turmas, até ao apuramento da equipa vencedora, por ano e ciclos. 16/02/2007</p>
<p align="center">“Convívio de Natação” Torneio inter escolas do concelho de Fafe Fevereiro/2007</p>
<p align="center">“La Chandelier” Feitura de Crepes pelos alunos do 3º ciclo Fevereiro 2007</p>
<p align="center">“Convívio de Andebol” Torneio inter escolas do concelho no Pavilhão Municipal Março /2007</p>
<p align="center">“Comemoração do Dia da Floresta” Visionamento de um filme; Palestra sobre as Alterações Climáticas. 21/03/2007</p>
<p align="center">“O Cantinho das Celebidades” Exposições de trabalhos alusivos a algumas personalidades que se destacaram nos seus países de origem. Fevereiro/Março/Abril 2007</p>
<p align="center">Comunhão Pascal Celebração Eucarística 21/03/2007</p>



Escola de S. Jorge Uma nova escola, um novo jornal

EDITORIAL

Está a terminar mais um período lectivo. O primeiro da nossa escola que começa agora a dar os primeiros passos. E, tal como um bebé, os primeiros passos são ainda cambaleantes...

O início da caminhada não tem sido fácil, mas há em todos nós vontade e dedicação para tornar cada dia melhor que o anterior. Muito falta ainda fazer para que a EB1/JI de S. Jorge seja em todos os aspectos uma escola modelo.

Vamos, professores, alunos e funcionários, realizando essa tarefa aos poucos, contando também com o apoio do agrupamento e da autarquia, mas é preciso mais gente e, por isso, estamos a contar também com os encarregados de educação para que, em conjunto, possamos levar avante o nosso objetivo-uma escola exemplar.

Este jornal é mais um passo no caminho que estamos a trilhar. É o fruto do empenho de todos, mas sobretudo dos alunos desta escola que agora se regozijam pelo trabalho final.

Esperamos agradar a todos e prometemos melhorar no futuro.

Desejamos um Santo Natal e um Feliz 2007.
As Professoras

“O Jorginho”
EB1/JI de S. Jorge Ano Lectivo 2006/07
Número 1

A escola

A nossa escola é nova
Lá eu gosto de estudar
Lá aprendi a escrever
A ler e a contar

A minha escola é grande
Nela gosto de andar
Nem sempre é tudo sério
E gosto de sonhar

Rita e Rosa – 3º ano

Começou a escola

A escola já começou.
Foi bom ver a nova professora, rever os amigos e conhecer a escola nova.

A nossa escola é muito bonita.
O recreio é muito grande e tem um parque com baloiços, escorregas e cavalinhos, onde nós nos divertimos muito.
Este ano vai correr muito bem.

Texto colectivo- 2º ano




No dia 13 de Novembro, teve lugar o Corta-Mato Escolar no qual participaram todos os alunos da EB 2,3 Prof. Carlos Teixeira. Os alunos, distribuídos por escalões, fizeram o melhor que podiam para alcançarem a vitória. No dia 15 de Dezembro, durante a Festa de Natal, os vencedores receberam os respectivos prémios. Deixam-se aqui os resultados.

Manhã:

Infantis A	Sexo Feminino	1º Margarida Faria	6º E
Infantis A	Sexo Masculino	1º Diogo Silva	5º C
Infantis B	Sexo Feminino	1º Patrícia Carvalho	6º E
Infantis B	Sexo Masculino	1º Norberto Pereira	6º E
Iniciados	Sexo Feminino	1º Ana Pereira	8º A
Iniciados	Sexo Masculino	1º Diogo Cunha	9º C
Juvenis	Sexo Feminino	1º Catarina Novais	9º D
Juvenis	Sexo Masculino	1º Paulo Soares	9º D

Tarde:

Infantis A	Sexo Feminino	1º Cátia Mendes	5º H
Infantis A	Sexo Masculino	1º Luís Antunes	5º G
Infantis B	Sexo Feminino	1º Mariana Soares	7º D
Infantis B	Sexo Masculino	1º Gonçalo Lopes	7º C
Iniciados	Sexo Feminino	1º Patrícia Magalhães	8º D
Iniciados	Sexo Masculino	1º Luís Machado	8º F

